



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino Educação e Diversidade.

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Vivência

O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DAS CIÊNCIAS HUMANAS: A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS POR INTERMÉDIO DO PIBID

Eridan Pires Conde Rocha¹

Fernanda Silvestre Grabner²

Shirley Nascimento Rodrigues³

Resumo

O presente artigo relata as experiências vivenciadas por licenciandos do curso de Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Campos do Jordão. Tais experiências foram obtidas segundo a proposta estabelecida pelo Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID). Por meio das ações educativas incentivadas pelo programa, constatou-se a importância do PIBID para contribuir com ações afirmativas em escolas públicas que enfrentam dificuldades, não só quanto ao processo de alfabetização e letramento como também em outras áreas essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos, como as ciências humanas e as relações étnico-raciais.

Palavras chave: Educação, PIBID, Formação docente e Relações étnico – raciais.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) (2013), é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.

O programa visa introduzir os licenciados no contexto das escolas públicas, para que ele possa compreender o cotidiano e desenvolver atividades didático - pedagógico sob orientação do professor(a) supervisor(a) da escola parceira.

O subprojeto de Práticas Pedagógicas Socioculturais nos Anos Iniciais da Educação Básica implementado no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias de São Paulo: Campus Campos do Jordão, tem objetivo principal possibilitar uma formação sólida aos licenciandos, com desenvolvimento de atividades

¹ Professora do Instituto Federal de São Paulo- Campus Campos do Jordão. Mestre em Desenvolvimento Humano. Coordenadora do PIBID Subprojeto pedagogia, proferidanconde@ifsp.edu.br.

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista PIBIDIFSP, IFSP, Câmpus Campos do Jordão, grabnerfernanda@gmail.com.

³ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista PIBIDIFSP, IFSP, Câmpus Campos do Jordão, shirleyrodrigues138@gmail.com.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

que estimulem a autonomia do aluno em formação, favorecendo a relação com a prática pedagógica a partir de instrumental teórico e prático na concepção sócio-histórica.

Desse modo, o Pibid do IFSP Campus CJO busca valorizar o trabalho coletivo e interdisciplinar, tendo como norteadores do trabalho alguns eixos de conhecimento, como as Ciências Humanas e a construção de conhecimentos e as relações étnico-raciais.

Busca-se, com os eixos propostos, favorecer, por meio de metodologias investigativas e sócio-culturais, a construção e viabilização do desenvolvimento de propostas de intervenção e desenvolvimento de atividades pedagógicas, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino oferecido nas escolas a partir da intervenção junto a professores e estudantes que atuam nas redes de ensino envolvidas na proposta.

METODOLOGIA

A instituição de ensino escolhida pela Secretaria de Educação de Campos do Jordão para receber as ações do PIBID é uma das escolas mais carentes da cidade de Campos do Jordão. Por essa razão, a escola necessita de apoio e intervenções que tenham por objetivo dar suporte a professores, e principalmente aos alunos, para conseguirem se desenvolver mesmo sendo frutos de uma comunidade carente que perpassa por inúmeras dificuldades.

Por isso, foi de extrema importância construir com os alunos uma reflexão a respeito das ciências humanas, com o intuito de fazer com que os alunos se tornem cidadãos ativos e críticos na sociedade, para se emanciparem de uma situação de vulnerabilidade. Além disso, foram discutidas questões referentes às relações étnico-raciais, algo que não é muito trabalhado naquele ambiente escolar, podendo acarretar na propagação de preconceitos e estereótipos.

Nesse contexto, foram utilizadas atividades didáticas e lúdicas, contendo ações pautadas na prática, na contextualização e na construção de conhecimentos significativos.

Assim, o intuito das ações do PIBID foi despertar nos alunos um senso crítico, possibilitando o reconhecimento dos mesmos como parte da sociedade, auxiliando-os a compreenderem o porquê estão inseridos naquela realidade, pois entendendo tais questões e se identificando como oprimidos, poderão se emancipar futuramente, por meio de uma educação baseada na teoria educacional de Paulo Freire.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações proporcionadas pelo PIBID foram trabalhadas segundo os eixos Ciências Humanas e a Construção de conhecimentos, Educação e relações étnico-raciais.

No decorrer das atividades foi possível averiguar o desenvolvimento de saberes e práticas docentes nas licenciandas, algo relevante para a formação docente. Segundo Nóvoa (2003, p.5) “é evidente que a Universidade tem papel importante a desempenhar na formação de professores. Mas a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência, e da reflexão sobre a experiência.”

Nessa perspectiva, o PIBID é um excelente recurso que considera não o desenvolvimento integral dos alunos, como também, possibilita aos licenciandos a oportunidade de ter contato com escolas públicas antes de sua formação.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

Contudo, para que haja o desenvolvimento integral do aluno é necessário se considerar o contexto socioeconômico, como abordado por Paulo Freire (2007) “é necessário se pensar no educando e no educador a partir do seu contexto real, da sua atmosfera social [...]”

Por intermédio das metodologias aplicadas na perspectiva das contribuições dos autores Paulo Freire, Le Goff (1990) e embasadas nas Ciências Humanas, tendo como base a Lei 10.639/03 de janeiro de 2003 que estabelece a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” observou-se uma mudança de paradigma no que diz respeito aos conhecimentos dos alunos, como também dos professores, pois entraram em contato com diferentes metodologias e abordagens que os auxiliaram na construção de novos conhecimentos, diferentes daqueles obtidos até o momento na instituição.

No final do semestre foi confeccionado um livro contendo todas as atividades realizadas durante os encontros do programa como forma de manter viva a contribuição do PIBID nessa instituição.

CONCLUSÃO

As vivências proporcionadas pelo subprojeto PIBID de Pedagogia, principalmente no contexto da sala de aula, são primordiais para o desenvolvimento dos saberes docentes e das habilidades e competências necessárias à práxis pedagógica. Nesta perspectiva, quando imersos no âmbito escolar, os alunos pibidianos assumem um papel ativo, mediador, reflexivo e crítico de seu próprio processo formativo, além de compreender, por meio de uma nova visão o panorama educacional contemporâneo e seus paradigmas.

Por meio dos presentes relatos podemos avaliar que ao partir do conhecimento de si para o todo, o aprendizado passa a ser mais significativo e reflexivo para os alunos, pois os mesmos saem da rotina e são questionados sobre seus conhecimentos, fazendo com que se sintam motivados a buscar outros caminhos para o aprendizado.

Observa-se que de maneira satisfatória o PIBID vem fortalecendo o vínculo entre a Universidade, a escola e a comunidade buscando promover a participação desses futuros pedagogos em experiências inovadoras e interdisciplinares. Evidenciou-se que o projeto junto aos professores atuantes da rede pública é de extrema importância, pois reforça o caráter formador do curso de Licenciatura em Pedagogia, estimulando-os a construção de novos conhecimentos a partir das suas experiências.

REFERÊNCIAS

BRZEZINSKI, I. **Políticas contemporâneas de formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental**. Educ. Soc. Campinas, vol.29, n.105, pp.1139-1166, 2008.

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. 3. ed. São Paulo: Cortez & Moraes, 1980.

_____. **Educação e mudança**. 30ª ed.; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

LE GOFF, J. **História e Memória**. Tradução de Bernardo Leitão. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

LIMA, L. D. S. C.; HORTA, R. C. A. **As ciências humanas e sociais no processo de reconstrução da sociedade na perspectiva cidadão.** e-cadernos ces [Online], 02 | 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais.** Brasília: SECAD, 2006.

RIBEIRO, A.S. **Conscientização e Emancipação em Paulo Freire.** 2016.

ZITKOSKI, J. J. **Paulo Freire e a Educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.